

## SÉRIE HISTÓRIAS DE LEITURA DO *PODCAST* PLANTANDO HISTÓRIAS DA ÁRVORE LIVROS: LEITOR ENCANTADO?

Aline Duarte<sup>1</sup>  
Gisele Massola<sup>2</sup>

No cenário educacional, cada vez mais, tem sido alavancado o uso de tecnologias voltadas à Educação. Em formato de áudio, com duração curta, “móvel” e disponível para acesso em qualquer espaço, o *podcast* configura-se como uma ferramenta midiática que vem ganhando muitos adeptos, especialmente no âmbito escolar. Tal artefato reúne estrutura para veiculação de informações/discussões/explicações sobre inúmeras questões contemporâneas, provocando reflexões e debates conduzidos pelos apresentadores dos programas e seus convidados. Neste texto, parte de uma investigação de Mestrado em Educação, interessada particularmente na temática da leitura e da formação de leitores, buscamos argumentar como tal ferramenta opera como uma pedagogia cultural, atuando nos processos de construção de compreensões sobre as temáticas nele abordadas, bem como sobre os sujeitos nele implicados. Sob a perspectiva teórica dos Estudos Culturais, busca-se olhar como as plataformas digitais vêm operando pedagogicamente no sentido de conduzir as condutas dos sujeitos. Para tanto, autores como Camozzato, Costa e Andrade, e Wortmann são centrais. O material empírico considerou o episódio #43, com Jiro Takahashi, da Série Histórias de Leitura do *podcast* Plantando Histórias, da plataforma Árvore Livros. Jiro atua há mais de cinquenta anos no mercado editorial do Brasil, tendo sido responsável pela criação das coletâneas *Para Gostar de Ler*, *Bom Livro* e *Vagalume*, voltadas ao público de jovens estudantes e professores na década de 1970. A metodologia valeu-se de repetida escuta do episódio e da decupagem como técnica de análise. A decupagem sonora consiste na descrição minuciosa do conteúdo de cada episódio produzido. Com isso, os resultados apontam que, para manter o encantamento do leitor, segundo o convidado, é preciso semear a leitura através da escuta dos alunos sobre suas preferências de leitura, dialogar com os professores a respeito das estratégias de leitura utilizadas em sala de aula, acolher seus *feedbacks* e promover, a partir de então, práticas de leitura com viés lúdico, para, assim, engajar os jovens leitores. Já na fala da apresentadora, ressalta-se a menção à gamificação como um recurso central de engajamento nos dias atuais, que nos leva à seguinte reflexão: seria o encantamento do leitor, então, mensurado, hoje, pelo manejo de tecnologias digitais como suporte de leitura?

**Palavras-chave:** *Podcast*, tecnologia, leitura, Estudos Culturais, Plantando Histórias.

<sup>1</sup> Aluna de Pós-Graduação em Educação do PPGEDU/ULBRA. E-mail: [aline.duarte@rede.ulbra.br](mailto:aline.duarte@rede.ulbra.br)

<sup>2</sup> Professora do curso de História e do PPGEDU da ULBRA. E-mail: [gisele.massola@ulbra.br](mailto:gisele.massola@ulbra.br)